

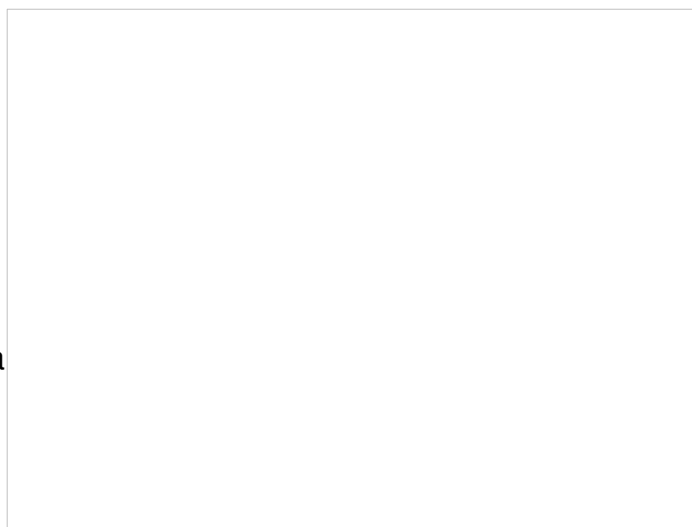
Governo de Minas beneficia pecuaristas do semiárido

Seg 11 março

Fortalecer a pecuária leiteira no semiárido mineiro. Essa é a proposta de uma parceria entre a [Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater\)](#) e o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Até agora já foram beneficiados 150 pecuaristas em diversos municípios, com ações voltadas para a gestão da propriedade, princípios técnicos de produção leiteira, qualidade do leite e preservação do meio ambiente.

O valor investido, no trabalho que é desenvolvido há quatro anos, é de cerca de R\$ 850 mil. O dinheiro é proveniente do Mapa e tem uma contrapartida da Emater de R\$ 17,1 mil. A empresa também é responsável pela prestação de serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). O programa é desenvolvido em 39 municípios.



Crédito: Arquivo/Emater

“Esse convênio demonstra o impacto da assistência técnica na produção leiteira com vistas ao aumento de renda do produtor de leite, além de introdução de tecnologias de gestão e produção sustentáveis”, diz o coordenador técnico estadual da Emater, Antônio Quaresma.

A parceria busca potencializar três pontos principais. Um deles é a divulgação e implantação de tecnologias. Um exemplo é o estímulo à produção de alimentos para o período seco e manejo de pastagens adaptadas ao semiárido. Outro ponto diz respeito ao melhor gerenciamento das propriedades, com um controle financeiro mais eficaz. E por último, o trabalho da parceria entre o Mapa e a Emater visa orientar os produtores na preservação ambiental.

Resultados

Já foram implantadas 25 Unidades de Construção Técnica, em 23 municípios. “São unidades demonstrativas que têm por objetivo a introdução do Sistema Integração Lavoura e Pecuária”, diz Quaresma. Foram realizadas 12 capacitações técnicas. Os treinamentos abordaram diversos temas: gestão da propriedade, manejo de pastagem, alimentação e nutrição bovina e sanidade animal. Também foram realizados 22 dias de campo sobre bovinocultura. Os eventos tiveram um público de 1.240 pessoas.

Além disso, 150 produtores recebem o acompanhamento individualizado da Emater para melhorar a sua atividade. Os pecuaristas recebem orientações sobre tecnologias de gestão da propriedade e produção sustentável do leite.

Exemplo

Uma dessas unidades demonstrativas foi implantada no município de Japonvar, na propriedade de Luiz Edmar Soares Veloso, um dos pecuaristas beneficiados pelo convênio. Segundo ele, a produção leiteira da propriedade era de 100 litros por dia. Hoje, com um número menor de vacas, são 250 litros.

Algumas ações ajudaram nessa evolução. Entre elas estão a adubação da pastagem, que não era feita, e o uso da silagem para a alimentação complementar do gado. “A nossa região é muito seca e se você não guardar comida para a seca não consegue produzir nada”, explica Luiz Veloso.

O produtor também investiu no melhoramento genético do seu rebanho. Ele adquiriu um touro e vacas de genética superior da raça Girolando $\frac{3}{4}$. “Eu espero uma resposta melhor ainda quando, mais para frente, nascerem as bezerras”, conclui.